

O Clamor Públíco

N.º 113 – 14 julho 1856, pp. 1-1 v.º - Comunica uma série de informações acerca do estado de salubridade de alguns locais da ilha (dentro e fora do concelho) e solicita a intervenção sanitária das autoridades responsáveis.



A Discussão

N.º 75 – 24 julho 1856, p.1– Elogia a decisão da Câmara Municipal em dotar de meios o Administrador do Concelho do Funchal para estabelecer a “Sopa económica” – vista como uma das soluções para combater a epidemia (a fome origina e desenvolve epidemias). Nomeiam-se os benfeiteiros que contribuíram monetariamente para várias formas de subsistência social e para a sopa económica.



A Ordem

N.º 1 – 11 outubro 1856, p. 1 – Indica a celeridade das autoridades públicas ao tomarem providências nas freguesias sem recursos para combater a cólera; assinala o dia 4 de julho como a data em que a cólera se manifestou na Madeira (desembarque do Batalhão de Infantaria n.º 1, menciona as medidas sanitárias e filantrópicas, adotadas pelo Governador Civil Couceiro – criação de “hospitais” nos concelhos dos distritos, e as campanhas para arrecadar esmolas e obter subsídios.



Semanário Official

N.^o 129-10 janeiro 1857, pp. 2 e 2 v.^o —

Divulgam-se os números oficiais das vítimas da pandemia entre 5 de julho e 31 de outubro de 1857, apresentados pelo Governador Civil Brigadeiro Couceiro.